

ANÁLISE DA RENTABILIDADE DE ANIMAIS EM PASTAGEM DE BRAQUIÁRIA NO OUTONO-INVERNO

Marno Miguel Schwingel*¹; Alceu Richetti²; Gessi Ceccon². ¹Graduando em Administração de Empresas - UNIGRAN / Dourados, MS; ²Analista da Embrapa Agropecuária Oeste. *E-mail: marno_miguel@hotmail.com

A engorda de animais a pasto é uma opção de baixo risco e retorno garantido. Diante disso, o trabalho foi realizado com o objetivo de identificar o retorno financeiro da engorda de bovinos, no outono-inverno, em braquiária, estabelecida após a soja verão. Foi realizado um levantamento de preços de boi magro e gordo nos meses de abril, julho e setembro de 2011 a 2013, praticados em Goiás, pois Mato Grosso do Sul não possuía tais informações, e os valores mensais atualizados para julho de 2014, pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPCA). O ganho de peso animal foi calculado com animais mantidos em pastagem de *Brachiaria ruziziensis*, na área experimental da Embrapa Agropecuária Oeste, em Dourados, MS. A lotação média foi de duas unidades animal (UA) por ha, com lotação inicial de 1,5 UA em maio, chegando a 2,3 UA ha⁻¹ em julho e 2,6 em setembro. O ganho de peso inicial foi de 1,32 kg de peso vivo (PV) por UA dia⁻¹. Porém, com a engorda, houve aumento da lotação e diminuição da oferta de pasto no inverno, com ganho de 0,61 kg de PV por UA. A margem de contribuição bruta acumulada até julho foi de R\$ 533,59 por ha, que proporciona uma renda bruta mensal de R\$ 177,86. Quando os animais foram mantidos até setembro, a margem de contribuição bruta total foi de R\$ 810,65, com renda bruta média mensal de R\$ 162,13. A engorda de animais no outono-inverno é uma atividade viável para a integração lavoura-pecuária.

Termos para indexação: Integração; Lavoura-pecuária; Lucratividade.

Apoio financeiro: Embrapa.